



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

INCÊNDIOS EM LOCAIS COM REUNIÃO DE PÚBLICO	FINALIDADE DO POP:
	Padronizar e otimizar as operações do CBMERJ para atuação nas ocorrências emergenciais do tipo INCÊNDIOS EM LOCAIS COM REUNIÃO DE PÚBLICO em localidades fechadas e abertas.
	ELABORADO POR:
	Ten Cel BM QOC/02 MARIANA ANTUNES, Cap BM QOC/07 SANDRO CERQUEIRA, Cap BM QOC/07 SILVIO PEREIRA, Cap BM QOC/09 RENAN BARBOSA, Cap BM QOC/09 LUIS SALES, Cap BM QOC/11 CAIO SOLE e Cap BM QOC/11 ANTONIO

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Padronizar as atividades de combate a incêndio em locais com reunião de público o âmbito do CBMERJ;

Orientar o cmdt de operações no gerenciamento e na coleta de informações estratégicas à operação;

Determinar procedimentos operacionais como a sinalização, estacionamento, isolamento, salvamento, estabelecimento e combate ao incêndio de acordo com as circunstâncias;

Estabelecer o reconhecimento e a mitigação dos riscos presentes na cena como prioridade;

Indicar a distribuição de tarefas de acordo com as competências dos membros da equipe.

2. PROCEDIMENTOS

Para fins de uso deste POP, deve-se considerar (usar em conjunto) os POPs para Combate a Incêndio em Edificações Elevadas ou POP para Combate a Incêndio em Edificações, conforme a edificação em que ocorre a reunião de público, para as ações de preparatórias para o combate e para o combate em si. O presente documento foca nas ações específicas e relacionadas à reunião de público, tanto com relação à desocupação das pessoas quanto na manutenção da segurança das mesmas.

Aviso

Localizar e identificar o tipo de evento (local aberto ou fechado, incêndio veicular, vazamento de materiais combustíveis, líquidos ou gasosos, incêndio nas arquibancadas, princípio de incêndio, vazamento de GLP, explosão etc.)L

Identificar o evento de reunião de público, com estimativa e características do público presente (idade, necessidades especiais de locomoção e comunicação etc.)L

Identificar as características da edificação ou do local de reunião de público (número de pavimentos, existência de postos médicos, sistemas preventivos fixos e



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

móveis etc.) e o projeto de segurança contra incêndio e pânico ou arquitetônicoL
Verificar a existência ou não de Produtos Perigosos (atentar-se para POP específico). Caso o incêndio envolva produtos perigosos, saber a natureza do material que está queimando e a existência de vazamentos ou derramamentos da carga, fazer os acionamentos de apoioL

Apurar se é edificação elevada, caso positivo atentar para POP específicoL

Solicitar informações complementares junto ao solicitante, tais como: Existência ou não de plano de emergênciaL Existência ou não de dispositivos de proteção contra incêndio e pânico, e brigada de incêndio do local, e demais informações que o comandante de socorro julgar necessário para sua tática de combate.

Parquear as viaturas conforme protocolo e iniciar o reconhecimento do evento, adequar estacionamento das viaturas e equipes a fim de garantir a segurança do local, vias de acesso para viaturas de apoio e as manobras táticas para o combate a incêndio ou abastecimentoL

Reconhecimento, avaliação e planejamento:

Realizar o Reconhecimento (recon) conforme o POP para Incêndios em edificações, dentro das possibilidades do cenárioL

Solicitar o Plano de Emergência da edificação ou eventoL

Realizar a triagem pelo método START, quantificando e localizando as vítimasL

Identificar e classificar os riscos envolvidos, junto ao responsável pela segurança do local (líder da equipe de brigada de incêndio, da equipe médica ou da segurança patrimonial, se houver) ou ao responsável pela edificação ou pelo eventoL

Definir as estratégias, táticas (estabelecer as ações) e as prioridades (1º Vítimas / 2º Combate a Incêndio / 3º Patrimônio), bem como o modo de operação (Defensivo ou ofensivo . avaliar as regras de engajamento no POP para Combate a Incêndio em Edificações)L

Avaliar a necessidade de acionamento de apoio operacional.

Estabelecimento e controle:

Estabelecer o perímetro de segurança, definir as zonas de atuação, sinalizar, isolar e evacuar o localL

Estabelecer o Posto de Comando e ativar o sistema de comando de incidentesL

Estabelecer plano de comunicação, com definição de faixas de comunicação. Se necessário, utilizar rádios das equipes prediaisL

Estabelecer as linhas de ataque e proteção (simultaneamente ao salvamento, conforme efetivo disponível).

Salvamento (Conforme ações táticas definidas):

Cortar a energia elétricaL

Priorizar as vítimas da seguinte forma: 1º- Vítimas que podem vir até mim e se retirar sozinhasL 2º- Vítimas que necessitam de algum auxílioL 3º Vítimas que precisam ser buscadasL

Analisar a necessidade / possibilidade de abertura de saídas adicionaisL

Prever e solicitar recursos necessáriosL analisar a necessidade de montagem da Área de Concentração de Vítimas. Aplicar método %START+ para triagem e priorização de atendimento.

Acionar alarme de abandono se necessário e executar evacuação da edificação ou área sinistradaL

Penetrar no local (acesso adequado) e efetuar a busca de vítimas e o salvamento / resgate.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Combate (Conforme ações táticas definidas):

Localizar o foco do incêndioL

Efetuar o controle contra exposição, isolamento, confinamento, combate, controle e extinção de incêndioL

Realizar ações de ventilação no localL

Controle

Verificar as Condições de Segurança para as equipes e para as vítimasL

Observar o desenvolvimento do incêndio . Controle do fluxo de fumaçaL

Verificar sinais que demonstrem risco de colapso estruturalL

Observar o desenvolvimento das ações de socorroL

Gerenciar todos os recursos, principalmente no que diz respeito ao controle de pessoal no incidente (ver POP de SCI) e o controle de acesso de bombeiros na zona quente.

Verificar a necessidade de reforço.

Desmobilização:

Recolher e conferir o material operacional utilizadoL

Preencher detalhadamente o quesito considerando inserir todos os dados e fatos importantes, após o retorno à OBML

Determinar que um militar faça o check de abandono a fim de garantir que nenhum equipamento ficou perdido pelo local.

Realizar Debriefing com os militares que atuaram na ocorrência.

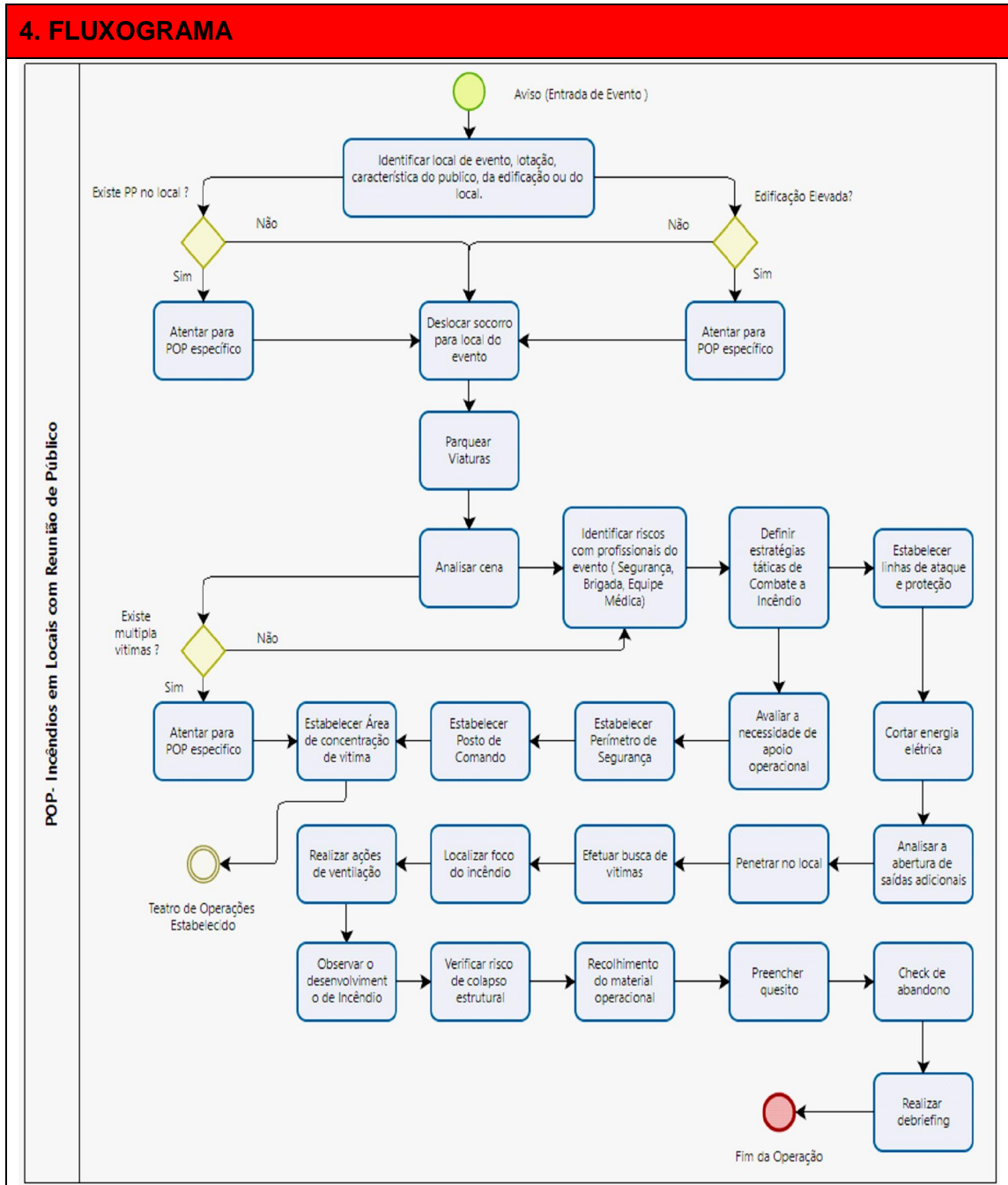
3. FATORES ADVERSOS

- Durante a desocupação assegurar que nenhum militar ou vítima permaneça na edificação.
- Controle de multidão, pessoas alheias à operação.
- Dirimir fontes de risco como; botijas de GLP, desligar energia elétrica, líquidos Inflamáveis e Produtos Perigosos.
- Não atentar para o risco de fenômenos extremos do fogo.
- Risco de colapso estrutural da edificação.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4. FLUXOGRAMA





**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



5. GLOSSÁRIO

- START - Simples, Triagem, And (E), Rápido, Tratamento;
- POP . Protocolo Operacional Padrão;
- EPI . Equipamento de Proteção Individual;
- SCI . Sistema de comando de Incidente;
- GLP . Gás Liquefeito de Petróleo.

6. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Protocolo Operacional Padrão nº 13 . APH . CBMERJ . Incidentes com Múltiplas Vítimas, 2018;
- Protocolo Operacional Padrão nº 05 . Incêndio . CBMERJ . Edificações Elevadas, 2018;
- Protocolo Operacional Padrão nº 06 . Incêndio . CBMERJ . Incêndio Envolvendo Produtos Perigosos, 2018;
- Procedimento Operacional Padrão 2018 . CBMGO . 2º edição;
- Manual de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito federal;
- Manual Operacional de Bombeiros de Combate a Incêndio Urbano do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás.
- Manual de Combate a incêndio Urbano . CBMERJ . 2019.p